

“Queremos abrir janelas de oportunidades e de apoio aos desempregados”

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões fala, em entrevista, sobre os objectivos da Expo-Oportunidades, que começa hoje, no Pavilhão Multiusos de Viseu. Carlos Marta apela aos jovens e menos jovens para que não tenham medo de arriscar se pensarem em criar o próprio emprego

Catarina Tomás Ferreira

Diário de Viseu (DV): A Expo-Oportunidades está direccionada para os empresários mas, essencialmente, para os desempregados.

Carlos Marta (CM): Assumimos na CIM [Comunidade Intermunicipal] Dão Lafões responsabilidade no âmbito da promoção do empreendedorismo, fruto do desafio que nos foi lançado pelo IAMPMEI [Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação] e, naturalmente, conjuntamente, com o conjunto das

restantes entidades que, ao longo destes anos, têm realizado, e bem, a Expo-Oportunidades, promover novos caminhos e novos desafios para esta iniciativa. Nesse sentido, entendemos que ela deve ter uma atenção especial ao emprego, procurando que as diferentes empresas da região se possam ali mostrar e abrir novas janelas de oportunidades. Queremos igualmente, nesta altura difícil do país, em que tanta gente está desempregada, abrir janelas de oportunidades de apoio aos desempregados. Por isso, as iniciativas que estamos a desenvolver com o

DV: Nos últimos anos, a Expo-Oportunidades tem-se debruçado mais na formação...

Centro de Emprego de Viseu são muito significativas e trazem uma nova vertente para esta iniciativa.

DV: E que iniciativas são essas?

CM: Dar-lhes formação, dar-lhes oportunidades de se aperceberem como é que podem abrir janelas de oportunidades, quer de uma forma individual, quer nas empresas que existem na nossa região.

DV: Mas vai haver ofertas de emprego concretas?

CM: Essa é uma matéria difícil, porque ninguém pode hoje dizer que vai conseguir arranjar emprego a este ou aquele. Fundamentalmente, as empresas e os diferentes serviços vão procurar estimular a inovação, a criatividade e a formação que permita [aos desempregados] que, quando alguma empresa tiver uma oferta de emprego, eles tenham capacidade para agarrar essa oportunidade. Seguramente, esse será um papel importante das iniciativas que vamos desenvolver nesta feira.

DV: Não tanto no emprego. Este ano vai ser diferente?

CM: Exactamente, tivemos em conta as novas realidades e o momento difícil que estamos a viver. As diferentes entidades que participam nesta iniciativa e que a organizam aperceberam-se que é fundamental nesta altura virar uma nova página e preocuparmo-nos também com aqueles que estão no desemprego e que merecem ter apoio e oportunidade de serem felizes.

DV: Mas vai haver ofertas de emprego concretas?

CM: Essa é uma matéria difícil, porque ninguém pode hoje dizer que vai conseguir arranjar emprego a este ou aquele. Fundamentalmente, as empresas e os diferentes serviços vão procurar estimular a inovação, a criatividade e a formação que permita [aos desempregados] que, quando alguma empresa tiver uma oferta de emprego, eles tenham capacidade para agarrar essa oportunidade. Seguramente, esse será um papel importante das iniciativas que vamos desenvolver nesta feira.



CARLOS MARTA diz que a agricultura pode ser um sector de futuro



ESTACÃO DO SABER
Academia de desenvolvimento pessoal



CURSOS DE APRENDIZAGEM EQUIVALENCIA AO 12º ANO VISEU INSCRIÇÕES ABERTAS



TÉCNICO/A DE CAD/CAM * TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE TÉCNICO/A DE PRODUÇÃO AGRÁRIA

REGALIAS

- Bolsa de profissionalização
- Bolsa para material de estudo
- Subsídio de alimentação
- Despesas de transporte ou subsídio de transporte
- Subsídio de acolhimento

PARA TE INSCRIRESER É NECESSÁRIO

- Fotocópia do Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e Cartão de Contribuinte;
- Cartão de Beneficiário da Segurança Social ou de regime equivalente;
- Cartão de Contribuinte;
- 2 Fotografias;
- Certificado de habilitações;
- Documento comprovativo do número de identificação Bancária (quando haja lugar a atribuição de apoios);
- Declaração do Instituto de Emprego e Formação Profissional a comprovar a sua inscrição;

PARA INSCRIÇÃO

- 2 Fotografias;
- Certificado de habilitações;
- Documento comprovativo do número de identificação Bancária (quando haja lugar a atribuição de apoios);
- Declaração do Instituto de Emprego e Formação Profissional a comprovar a sua inscrição;

INFORMAÇÕES: Urbanização Valrio, Lote 2, Loja E - R/C Dto - Videmolinhos SECWAY, Lda.
3510-779 Viseu Tlf.: 232 285 499 Tlm.: 965 484 253
estacaodosaberida@gmail.com
www.estacaodosaber.pt (em construção)



EXERCÍTO RECRUTAMENTO



O FUTURO É AQUI...



CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS

Condições Gerais:
Se tens dos 18 aos 24 anos e possuis no mínimo o 6º ano de escolaridade ou tens uma Licenciatura ou equivalente podes concorrer até aos 27 anos

Condições Gerais:
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS E SARGENTOS
LICENCIATURA OU EQUIVALENTE e idade até aos 27 anos (MIE)
SARGENTO: FREQUÊNCIA UNIVERSITÁRIA e idade até aos 24 anos (MIE)

CENTRO DE RECRUTAMENTO DE VISEU
RUA DIREITA
3004 803 VISEU
Tel. 232 431 285

www.exercito.pt
recrutamento@mail.exercito.pt
800 20 12 74

DV: As pessoas vão poder deixar os seus currículos nos stands das empresas?

CM: Julgo que sim, mas também é a oportunidade de transformar um currículo numa oportunidade de emprego. Ou seja, mais do que um currículo, a possibilidade de ele, quando chegar a uma empresa, poder fazer mais do que apenas e só a entrega de um currículo. É essa formação que eu julgo que também é importante para que os jovens e menos jovens possam agarrar todas as oportunidades que vão surgindo no nosso mercado de trabalho.

DV: Novidade este ano é a participação da Accert.

CM: Procurámos também nos diferentes parceiros que vão estar a trabalhar connosco haver iniciativas culturais. A cultura é decisiva nos momentos de crise económica social, financeira e estrutural. É um elemento fundamental de riqueza das pessoas.

6.ª EDIÇÃO DA EXPO-OPORTUNIDADES

DV Pode dizer-se que o envolvimento da CIM Dão Lafões trouxe uma infação de ar fresco à Expo-Oportunidades?

CM Quero realçar o trabalho excepcional que as diferentes entidades e instituições têm feito nos últimos anos. Para chegarmos aqui, houve um trabalho continuado e bem feito. Nós vínhamos associando a esse trajecto, mas foi possível, em conjugação de esforços com as diferentes instituições e entidades, darmos um novo caminho, também fruto dos recursos financeiros que a CIM Dão Lafões conseguiu através de candidaturas que fez a determinados programas comunitários. Agarrámos o desafio que o IAPMEI lançou a esta estrutura institucional e quisemos envolver todos os parceiros do território, como temos feito noutras iniciativas, como a Câmara de Viseu, a AIRV [Associação Empresarial da Região de Viseu], instituições de ensino superior e Centro de Emprego de Viseu. E como tenho dito: os protagonistas somos todos nós e, sobretudo, as nossas populações e aqueles que precisam de apoio e solidariedade. Num momento tão difícil do país, é importante que as entidades conjuguem esforços para dar respostas aos problemas das populações.

DV Este envolvimento da CIM trouxe novas iniciativas ao certame?

CM Procurámos com os parceiros estudar iniciativas que possam fortalecer este certame e julgamos que houve da parte dos diferentes parceiros a inovação, o juntar de novos projectos e novas ideias para que a feira possa ter

ainda mais sucesso do que aquele que teve nos anos anteriores.

DV Há alguma que queira destacar?

CM Sobretudo a iniciativa do franchising do Centro de Emprego de Viseu, que vai realiza-se no último dia, e que é uma iniciativa com muito impacto, com muito interesse e que vai dar também uma grande dinâmica a esta feira. As empresas de franchising vêm mostrar oportunidades de abertura de negócios individuais e colectivos. Estão a fazer isto em várias cidades e entendemos que, com esta oportunidade da feira, havia também a possibilidade de a fazer em Viseu porque é uma excelente iniciativa.

DV É mais um contributo.

CM É mais uma iniciativa inovadora que pode também ajudar as pessoas, não só a procurar emprego, mas também a criar o seu próprio emprego, que é fundamental nesta altura.

DV Quais são os principais entraves que as pessoas encontram quando querem criar uma empresa?

CM É habitual dizer-se que a burocracia cria imensos problemas às pessoas para criarem a sua própria empresa. É bom dizer que ela tem vindo a diminuir de uma forma substantiva nos últimos anos, mas mais do que isso, é fundamental que as pessoas não tenham medo de arriscar. Acho que o risco tem de fazer cada vez mais parte das nossas vidas. Hoje, existe também responsabilidade das instituições do ponto de vista logístico, financeiro, da formação, para ajudar como nunca as pessoas que querem abrir uma empresa. Com es-

tas oportunidades, é fundamental que quem tenha uma ideia e um projecto não tenha medo de arriscar. Se as empresas que nos temos na região, se esses empresários, que são fantásticos, tivessem tido receio de abrir as suas próprias empresas, hoje não tínhamos um tecido produtivo e empresas de tanta qualidade como temos na nossa região.

DV E há incentivos?

CM Hoje há mecanismos muito significativos a vários níveis de várias instituições a apoiar as iniciativas individuais e colectivas das nossas gentes. Há incentivos do IAPMEI, dos fundos comunitários, das diferentes estruturas dependentes do Estado, do QREN [Quadro de Referência Estratégico Nacional] do ProDer [Programa de Desenvolvimento Rural], do Centro de Emprego e de outros.

DV O que é preciso para se criar uma empresa?

CM O empresário deve ser capaz de ter toda a informação possível dos diferentes institutos ou associações que apoiam as empresas. Se ele tiver essa informação, ele terá todos os mecanismos para poder andar em frente. Mas repito: fundamentalmente é não ter medo de arriscar, não ter medo de não ter sucesso. Os nossos pais e os nossos avós não tinham estes mecanismos de apoio e arriscaram, não tiveram medo.

DV A participação de empresários de sucesso da região nas conferências da Expo-Oportunidades também é um incentivo aos novos empresários.

CM Acho que as nossas empresas da região, sobretudo as gran-

de actividades direccionadas não só para aqueles que procuram emprego, mas também para os que encaram a criação do seu próprio negócio como uma alternativa de futuro.

Uma das novidades é o roadshow do Instituto de Franchising, que traz um conjunto de marcas interessadas em investir na região de Viseu e decorre no sábado. Em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, o roadshow tem como objectivo apresentar soluções para a promoção da criação de emprego e, como tal, é constituído por marcas que procuram parceiros locais para se instala-

de actividade do certame é ser um contributo para as questões relacionadas com o emprego, a empregabilidade, o empreendedorismo e a partilha de oportunidades de negócio, experiências e competências.

Paralelamente à exposição irá decorrer um conjunto alargado

rem na região. Viseu foi uma das capitais de distrito escolhidas para receber o Franchise Roadshow 2012.

No Pavilhão Multiusos vai estar também o Centro de Recrutamento de Viseu, que irá ter um stand de divulgação e exposição de diversos artigos de natureza militar, dando a conhecer as múltiplas actividades que o Exército Português desenvolve. Os militares vão também sensibilizar os cidadãos para a temática do papel das Forças Armadas na Defesa Nacional e as formas de prestação de serviço no Exército com a difusão dos calendários das incorporações para 2013. I



EXPO-OPORTUNIDADES reúne em Viseu grandes empresas e escolas da região

des empresas, têm dado um grande exemplo de participação, de entretida, de formação e de procurar que o nosso território seja um território vivo capaz de criar riqueza nos mais diversos domínios. Essas empresas têm, por vezes, a possibilidade de também ajudarem através de pequenos e médios negócios as pessoas e médias empresas. É fundamental interagir, conhecer a realidade dessas empresas e depois ter imaginação, força, de-

stand exclusivamente para os produtos locais e que foi um grande sucesso pela participação das pessoas e pela inovação dos produtos locais que apareceram nos mais diversos sectores. Significa que também as populações começam a estar muito atentas e muito disponíveis para adquirir esses produtos. Surge aqui uma grande oportunidade nos diferentes produtos, que são ricos e muito importantes na nossa produção agrícola. I

DV Na região há alguma área mais propícia à criação de emprego?

CM A agricultura é um sector que, através da inovação e dos novos produtos locais e tradicionais que vão aparecendo, pode ter muito sucesso nos próximos anos. Nós tivemos oportunidade aqui na FICTON [Feira Industrial e Comercial de Tondela] de ter um



câmara municipal de viseu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU

EDITAL

ANTÓNIO JOAQUIM ALMEIDA HENRIQUES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU, dá conhecimento público da realização da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Viseu, a levar a efeito no DIA 12 de OUTUBRO, às 17.00 horas, no Solar dos Peixotos, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1-Apreciação e votação de proposta de implementação do "REGIME JURIDICO DA REORGANIZAÇÃO TERRITORIAL AUTÁRQUICA" ao Concelho de Viseu, nos termos e para efeitos do disposto na Lei 22/2012, de 30 de Maio.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(António Joaquim Almeida Henriques)